

Santana o Cantador - Farnizim

tom:

Fm

Intro: F7 Bbm C C7 Fm
Fm Db Bbm C C7 Fm
Fm Bb Fm

Fm
Se teu amor serenoso, fosse cacimba a minar

Por certo teria o gosto, De o teu amor desejar

Minante mágoa corrente, Lavante desse repente

Que faz meu verso voar

Se fosse também açúde, Sangrando já estaria

Vazante chorim de corgo, Com mais ligeira alegria

De te molhar o costume, Doído doído ciúme

Rimante cor de poesia

[Refrão]

Fm Bbm Eb
Seria um pé de sorriso, a fulorar num jardim

Provando o mel das palavras, Como quem sabe de mim

Sonhando rosas dementes, Soprando cores sem fim

Feito uma luz retirada, Das horas de farnizim

Fm Bbm Eb
Seria um pé de sorriso, a fulorar num jardim

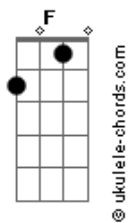
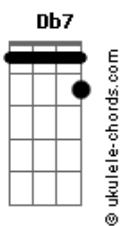
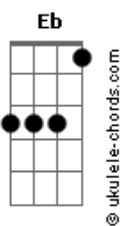
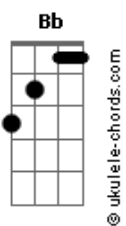
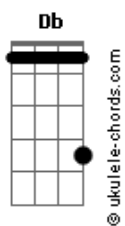
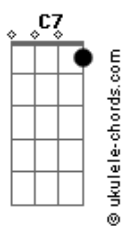
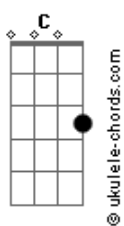
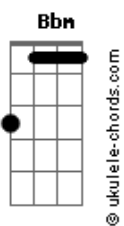
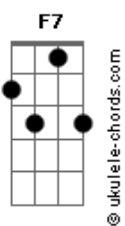
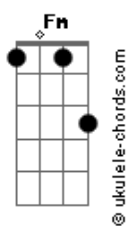
Provando o mel das palavras, Como quem sabe de mim

Sonhando rosas dementes, Soprando cores sem fim

Feito uma luz retirada, Das horas de farnizim

[Solo] F7 Bbm C C7 Fm

Acordes



Fm Db Bbm C C7 Fm
Fm Bb Fm

Fm

Se fosse somente amado, Por teu amor meu olhar

Seria a clara semente, Lutando por germinar

Beijo de carne em punhal, Sobejo de dor fatal

Que faz o cabra chorar

Fm

Se por acaso o teu olhar, Do meu amor fosse o mote

Seria água valente, Morando dentro de um pote

Sem queda livre ou desvio, Pra não correr feito um rio

Que a sede leva ao cangote

[Refrão]

Fm Bbm Eb
Seria um pé de sorriso, a fulorar num jardim

Provando o mel das palavras, Como quem sabe de mim

Sonhando rosas dementes, Soprando cores sem fim

Feito uma luz retirada, Das horas de farnizim

Fm Bbm Eb
Seria um pé de sorriso, a fulorar num jardim

Provando o mel das palavras, Como quem sabe de mim

Sonhando rosas dementes, Soprando cores sem fim

Feito uma luz retirada, Das horas de farnizim

[Solo Final] F7 Bbm C C7 Fm
Fm Db Bbm C C7 Fm
Fm Bb Fm